

PRÁTICAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes Junior¹

Roberta Zanco Tostes²

Carina Oliveira Ferreira³

Isabela Zanco Tostes⁴

Alexsandra dos Santos Oliveira⁵

O presente relato de experiência tem como objetivo principal apresentar as práticas pedagógicas de quatro (4) residentes no Programa Institucional Residência Pedagógica (PIRP) na Universidade Federal Fluminense (UFF), no Núcleo Pedagogia Pádua, sob a égide do Subprojeto: Planejamento e alfabetização no Ensino Fundamental em escolas do Noroeste Fluminense, vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Santo Antônio de Pádua.

A problemática apresentada passa pela indagação: Quais os caminhos das práticas pedagógicas em uma sala de aula de alfabetização, primeiro ano no Ensino Fundamental, frente a um projeto institucional? Nesse sentido, descreveremos a seguir, em configurações existenciais, as ações planejadas de um Programa de formação inicial de professores.

De acordo com Padilha (2002), existem várias concepções de planejamento e elas estão extremamente ligadas à gestão pedagógica das escolas. O autor apresenta ao longo da obra as várias faces do planejamento, partindo do Plano Nacional de Educação até o planejamento em sala de aula. Pensamento que nos ajuda a entender os desafios do exercício da profissão. Contribui o autor:

Para nós, a atividade de planejar é atividade intrínseca à educação por suas características básicas de evitar o imprevisto, prever o futuro, de estabelecer caminhos que podem nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, especialmente quando garantida a socialização do ato de planejar, que deve prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. (PADILHA, 2002 p.45).

Em relação a metodologia desenvolvida nas atividades do Núcleo daremos destaque a valorização da experiência vivida, principalmente em compreensões do método fenomenológico de pesquisa em educação, conforme apontamentos de (Oliveira, 2020).

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense - UFF, pedro_fagundes@id.uff.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense- UFF, robertazanco@id.uff.br;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense- UFF, carinaof@id.uff.br;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense- UFF, isabelazanco@id.uff.br;

⁵ Doutora em Educação e Docente Orientadora do Programa Institucional Residência Pedagógica Licenciatura em Pedagogia Pádua na Universidade Federal Fluminense - UFF, alexsandrads@id.uff.br.

Evidenciamos também o uso de técnicas como observação participante para desenvolvimento das atividades do Programa na Escola Municipalizada João Jazbick.

Ao longo dos meses de maio e junho de 2023, as ações da Residência Pedagógica estiveram voltadas a contextualizar e a compreender os desdobramentos do planejamento da Secretaria Municipal de Educação da cidade, que instituiu, para todas as escolas da rede, o desenvolvimento de ações do projeto intitulado: “Empatia – acenda essa ideia!”. Espaço-tempo das compreensões do planejamento dialógico, conforme Padilha (2002). Ao assumir as compreensões dos estudos realizados no núcleo surge um novo projeto de intervenção na escola-campo citada acima: “Práticas Educativas que Promovem a Conscientização e o Respeito à Diversidade nas Relações Interpessoais”. Projeto este construído e orientado pela preceptora, professora regente de uma turma de alfabetização, primeiro ano do Ensino Fundamental, com a participação dos cinco residentes que atuam na escola-campo. Faremos a seguir a descrição de algumas das ações que contemplam a experiência discente no exercício da docência.

A primeira ação desenvolvida na proposta foi trabalhar o tema bullying. A partir disso, foi construído um plano de aula, onde um dos seus objetivos contemplava dialogar com as crianças visando descobrir seus entendimentos e vivências sobre o tema.

A segunda ação, foi elaborar uma atividade lúdica. Optou-se por utilizar o bingo das emoções, um jogo parecido com o bingo tradicional, onde cada criança deveria identificar os cartões com as imagens das emoções que sentiram.

Na terceira ação, planejou-se rodas de conversa pensando o tema respeito ao próximo. O lúdico também foi explorado em sala de aula quando usada uma caixa, nomeada de “caixa do respeito”. Nela continha figuras ilustrando algumas situações do cotidiano e ao mesmo tempo era indagado: “como eles se sentiam diante daquela situação?” e “o que fariam?”, todos tiveram seu momento de fala e contribuíram brilhantemente com o momento das trocas de saberes e experiências.

A quarta ação desenvolvida para o projeto foi embasada no livro “O Monstro das Cores”. Logo após a contação de história, foi exposto para eles um emocionômetro que consistia em um cartaz que possuía monstros de cores diferentes representando uma emoção. Eles tinham que colocar seu nome no monstro que representava o que eles estavam sentindo naquele momento.

Ao final das práticas a cada residente supervisionado pela preceptora, pode constatar que a turma compreendeu as temáticas a importância do respeito nas relações sociais, pensando assim no que pode ser feito para termos um mundo melhor.

Diante do exposto, entendemos que o Programa Residência Pedagógica tem sido um espaço muito favorável, pois através dela estamos conhecendo sobre aspectos da gestão pedagógica das escolas. O que nos faz refletir como futuros pedagogos.

Para Martins et al (2020) a abrangência da formação do pedagogo extrapola o espaço de sala de aula para alcançar a organização administrativa e pedagógica da gestão da escola. O principal resultado observado neste período, foi o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas para o exercício da profissão, pois alguns residentes apresentavam dificuldade de falar com o público, ou se sentiam inseguros para expor suas aulas, foi de grande importância esta superação. Além da autonomia para escolher as atividades e criar os conteúdos, superando o medo da incerteza e alcançando certa maturidade e domínio de sala de aula.

Palavras-chave: Formação de Professores, Residência Pedagógica, Planejamento dialógico.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Etienne Henrique Brasão; RIBEIRO, Poliana Hreczynski; LOPES Natalina Francisca Mezzari. **Formação inicial de pedagogos no Programa Residência Pedagógica: possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento sobre a Gestão Escolar.** Pesquisa em Ensino, Dossiê n.5, Vol. 2, dez. 2020.

OLIVEIRA, Alexandra dos Santos. **Ser-gestor-escolar: experiência, escuta, diálogo.** 1 ed. Curitiba: Appris, 2020.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola.** 2ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002 – Guia da Escola cidadã.